

# “Não tratamos problemas, tratamos pessoas”

A Clínica da Fala é um espaço de saúde privada que se dedica à reabilitação neuromotora e neuropsicológica de crianças, adultos e séniores. A aposta em terapias e tratamentos inovadores tem feito com que a Clínica seja reconhecida como espaço de inovação e formação em áreas como as Perturbações do Espectro do Autismo.



Daniela Folhas foi exercendo a sua atividade em vários espaços de saúde. A criação de laços com as famílias, conduziu a um aumento das solicitações que a levaram a procurar o apoio de outros profissionais, nomeadamente, psicólogos e terapeutas ocupacionais. Naturalmente, a vontade de criar um projeto seu surgiu: “tive mesmo a necessidade de alargar a minha equipa, dado que já não conseguia atender a todo o trabalho”, conta. Assim nasceu, em 2013, a Clínica da Fala em São João da Madeira.

Na atualidade o projeto integra seis terapeutas da fala a tempo inteiro, um terapeuta ocupacional e um psicólogo. Em 2015 foi inaugurada a filial no Pinheiro da Bemposta, em Oliveira de Azeméis, e, desde outubro de 2018, a Clínica da Fala marca também presença em Grijó, Vila Nova de Gaia.

Com as especialidades de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia Clínica, Fisioterapia e Serviço Educativo do 1º ao 6º ano de escolaridade, a Clínica da Fala realiza trabalho especializado nas seguintes áreas de intervenção: défice de atenção e hiperatividade, perturbações comportamentais e de humor; défice cognitivo; perturbações de comunicação, linguagem e fala; perturbações do espectro obsessivo-compulsivo e tiques; défice de integração sensorial; dificuldades de aprendizagem (específicas, globais e défice cognitivo); fobias e outras perturbações de ansiedade; reabilitação de patologia neurológica; orientação escolar e profissional.

A equipa de profissionais da Clínica da Fala aposta constantemente na formação de modo a poder aplicar com conhecimento vários métodos de tratamento presentes

porta-nos saber o perfil de cada pessoa, ou seja, qual é a dificuldade que ela tem para dessa forma podermos atuar”, expõe a especialista. O processo de acompanhamento e recuperação pode ser feito em ambiente clínico, ou em contexto natural (casa, escola, etc.).

A nossa entrevistada denota que, por via do sistema de apoios estatais a crianças e jovens, esse público representa o grande volume de pacientes que acompanha na Clínica. Lamenta que estes apoios não se estendam à população adulta, afetada também pelo desinvestimento familiar que se vê na recuperação de um adulto – “a preocupação dos pais quando têm uma criança com problemas é muito diferente da que se reflete com indivíduos na terceira idade, infelizmente”.

## Autismo

Com a aposta na especialização em Perturbações do Espectro do Autismo, a mentora do projeto procurou descentralizar a avaliação e o tratamento destes casos, associada, habitualmente, aos grandes centros como Porto e Lisboa, tornando São João da Madeira uma referência na formação de profissionais de saúde (médicos pediatras, pedopsiquiatras e psicólogos) com os instrumentos específicos para avaliação das Perturbações do Espectro do Autismo – ADI-R e ADOS-2. Também foi a primeira e única clínica do país que trouxe a formação no Método Therasuit®\* (vinda diretamente dos Estados Unidos) aos profissionais de saúde de Portugal (\*ver caixa). “Há três anos que a Clínica da Fala promove formação específica para avaliação das perturbações do espectro do autismo. A parceria com a Dra. Amaia Hervás (MD, MRCPsych, PhD) permite-nos dar essas formações uma vez por ano”, explica Daniela Folhas. Assim, anualmente, são muitos os profissionais de saúde – entre psicólogos, pedopsiquiatras, neuropediatras, terapeutas da fala, etc. – que, vindos de todo o país, chegam

## Apresentação

Daniela Folhas – licenciatura em Terapia da Fala, mestrado em Gestão das Organizações com especialização em Unidades de Saúde, pós-graduação em Motricidade Orofacial, especialização em Disfagias Orofaríngeas, pós-graduação em Comunicação, Linguagem e Fala, formada e acreditada para Avaliação Específica das Perturbações do Espectro do Autismo.

na clínica. Em cada caso é feito um estudo individualizado, sendo que à Clínica da Fala chegam desde crianças com menos de um ano de vida até adultos com 90 anos. “A preparação é feita como a de um alfaiate, ou seja, fazemos tudo à medida da necessidade de cada paciente. Não há duas pessoas iguais e com o mesmo tratamento. Im-



a São João da Madeira para obter formação específica nesta matéria.

Como já foi referido, o acompanhamento da equipa da Clínica da Fala é feito de forma personalizada, podendo um elemento deslocar-se à casa ou à escola da criança para melhor entender o seu contexto social 'in loco', nomeadamente, a interação dos pais com a criança, percebendo assim as dificuldades que sentem. "Necessito de ver para conseguir perceber exatamente o que está a acontecer de modo a intervir de forma conveniente e ajudá-los", reforça Daniela Folhas.

Abordando o autismo, Daniela Folhas entende que a sociedade portuguesa vive um processo de transição. "Há uns anos este tema sofria de estigma social, por isso é escasso o número de adultos com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo, mas o facto é que eles existem só que não estão diagnosticados. Normalmente, são

pessoas estranhas, mal adaptadas, algumas institucionalizadas como dementes ou esquizofrénicos! Sabemos que cerca 20% dos adultos diagnosticados com esquizofrenia, terão uma Perturbação do Espectro do Autismo", revela a nossa entrevistada. Hoje essa realidade tende a ser alterada, mas chegam ao contacto da profissional crianças rotuladas como estranhas, mal comportadas, com diagnóstico de perturbação de hiperatividade com défice de atenção (uma patologia que pode ser uma comorbilidade do espectro do autismo), mal diagnosticadas. Outra realidade "muito comum" é o diagnóstico tardio – "nunca é tarde de mais, mas quanto mais tarde for feito o diagnóstico, mais tarde as famílias atuam em consonância", alerta a profissional, afirmando que uma deteção precoce, em qualquer patologia, mormente no autismo, revela melhores resultados a médio e longo prazo. Esta definição correta do diagnóstico permite



### Método Therasuit®

O Método TheraSuit é um programa de treino intensivo e individualizado, com ganhos comprovados em todo o mundo. Promove mudanças neuronais, estruturais, metabólicas e de função.

Destina-se a adultos e crianças (a partir dos 2 anos) diagnosticados com: Paralisia cerebral; Atrasos no desenvolvimento motor; Traumatismos Crânio-Encefálicos (TCE); Pós-AVC; Traumatismo Raquimedular; Hipertonía; Hipotonia; Discinesias (Ataxia, Atetose, Distonia); Problemas de integração sensório-motora; entre outras desordens neurológicas e síndromes (Espinha bífida, Lesão medular, Síndrome de Down).

O programa realiza-se de 3 a 4 horas por dia, 5 dias por semana, durante 3 ou 4 semanas e baseia-se nos princípios de fisiologia do exercício para ganho de força nos músculos fracos e assim atingir metas funcionais a curto prazo. Pressupõe a utilização de uma ortese dinâmica, constituída por uma espécie de colete e cordas elásticas antialérgicas que são ajustadas de acordo com as necessidades do paciente. Desta forma os recursos utilizados no método são um fato (therasuit), uma gaiola com sistema de roldanas (Universal Exercise Unit) e uma suspensão de elásticos (spider).

A exposição a este método facilita a aprendizagem e planeamento motor; permite retrainar/reiniciar SNC; estimula a propriocepção profunda; normaliza o tônus muscular (restaura o centro de gravidade; reduz hipertonicidade; influencia o sistema vestibular, ativa músculos posturais; diminui as contraturas e as deformidades; promove o alinhamento corporal; melhora o equilíbrio e a coordenação; estimula o sistema vestibular e sensorial; diminui os movimentos descontrolados de ataxia, atetose e distonia; melhora a consciência corporal e espacial; melhora o controlo da cabeça e apoio do tronco; promove o desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas; evita a osteoporose; reduz os reflexos patológicos; promove a independência funcional nas atividades de vida diária; aumenta a força muscular e a resistência física.

O programa intensivo do Método Therasuit® complementa a prática clínica da equipa multidisciplinar da Clínica da Fala, juntando-se às valências de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Psicologia.

também aos pais consciencializarem-se da real dimensão do problema, ajustar expectativas e agir convenientemente. Muitos dos tratamentos são feitos de forma intensiva.

Numa época natalícia, quando muitos pais requisitam os conselhos da especialista sobre o melhor brinquedo para oferecer aos filhos, Daniela Folhas afirma que mais im-

portante que o brinquedo é a forma como este é utilizado. "Apesar de eu poder aconselhar alguns brinquedos aos pais, o truque está sempre na forma como eu utilizo o brinquedo. O nosso objetivo passa assim por capacitar os pais a utilizar aquilo que têm para poderem trabalhar com as crianças", ressalva.



**CLÍNICA DA FALA**

Dr.ª Daniela Folhas

**S. JOÃO DA MADEIRA**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra,  
n.º159  
3700-088 São João da Madeira

**PINHEIRO DA BEMPOSTA**

Rua do Cruzeiro, n.º60 Letra C – 1º Esq.  
3720-469 Pinheiro da Bemposta

**GRIJÓ**

Av. São Salvador, n.º588 – Sala 11  
4415-557 Grijó

[www.clinicadafala.com](http://www.clinicadafala.com)